

MELHOR EMPREGO E MELHORES SALÁRIOS



Rui Rio apresentou na terça-feira, em Lisboa, o quadro macroeconómico do PSD para os próximos quatro anos (2019-2023). Da proposta sobressaem três ideias principais: promover o investimento, incentivar as exportações e reduzir a carga fiscal para as famílias e empresas



pág. 2

PRESIDENTE

CONHECIDOS OS PRIMEIROS SEIS CABEÇAS DE LISTA PARA "RASGAR NOVOS HORIZONTES"

Já são conhecidos os cabeças de lista do PSD pelos círculos de Lisboa, Porto, Aveiro, Braga, Coimbra e Leiria. Rui Rio apostou em dois jovens e quatro mulheres, dando um sinal de renovação ao propor nomes da sociedade civil



pág. 6

LOCAIS

"PROBLEMAS DO PASSADO PERSISTEM SEM SOLUÇÃO À VISTA", ACUSA O PSD DE MATOSINHOS

"Considerámos que com a atual proposta de PDM, o executivo camarário ficará com um poder totalmente discricionário nas suas mãos, pelo que se optou por um sentido de voto negativo ao mesmo", anunciou o PSD de Matosinhos



pág. 7

REGIONAIS

MADEIRA TEM DE CONTINUAR "O CAMINHO DO INVESTIMENTO"

Miguel Albuquerque considera que a região tem de continuar o caminho do investimento, do crescimento e da concretização de obra e "não da conversa fiada" para assegurar emprego às gerações futuras



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

O SNS DAS ESQUERDAS

O estado caótico em que se encontra o setor da saúde conhece todos os dias factos novos e inquietantes. Urgências de maternidades temporariamente encerradas ou com horário de verão, diretores clínicos que se demitem em bloco, degradação do atendimento nos principais hospitais e centros de saúde, número de cirurgias que se agrava, institutos de oncologia que registam atrasos inaceitáveis no diagnóstico e tratamento, carência de especialistas, médicos e enfermeiros, um número preocupante de utentes sem médico de família, sistema de emergência com equipas inoperacionais e lentidão nos tempos de resposta, rede insuficiente de cuidados continuados e paliativos, stocks de medicamentos esgotados nas farmácias, a dívida a laboratórios e fornecedores que voltou a disparar e um descontentamento generalizado de utentes de norte a sul.

É uma panóplia de problemas sem fim à vista que não são exclusivos do Ministério da Saúde. Na verdade, estendem-se a outros ministérios. Ainda há poucos dias tivemos conhecimento de que o Hospital das Forças Armadas ficou sem dinheiro para medicamentos, água e luz, área tutelada pelo Ministério da Defesa Nacional.

Há ainda um outro problema onde também é notório este estado de sítio, que reporta à própria gestão das unidades hospitalares. Sem autonomia, sem motivação, sem possibilidade da responsabilização de objetivos pelas equipas de gestão, sem uma cultura de planeamento e controlo e, finalmente, sem uma avaliação de desempenho efetiva, indexada a incentivos para os profissionais.

A forma como o Governo das esquerdas trata do Serviço Nacional de Saúde é simplesmente deplorável. Não surpreendem por isso que as greves na saúde superem as paralisações ocorridas, inclusivamente, durante o período de intervenção externa. Nessa altura, o então executivo de coligação PSD/CDS era acusado por todos os partidos da esquerda de estar a destruir o SNS. Agora, os números não enganam. De acordo com os dados recentemente divulgados, só nos primeiros cinco meses deste ano as greves na saúde correspondem a 72 mil dias de trabalho perdidos, enquanto que, em igual período de 2015, esse número era apenas 28 mil dias. Ou seja, agora as greves fazem perder quase três vezes mais dias do que em 2015. E por cada dia de greve são canceladas 1500 cirurgias. Afinal quem é que está a destruir o SNS?

As greves, de médicos e enfermeiros, que se prolongam durante esta semana têm na sua base reivindicações legítimas, umas mais que outras. Só com profissionais motivados se garante um Serviço Nacional de Saúde mais capacitado para responder às necessidades dos utentes, sobretudo aos agregados familiares mais vulneráveis social e economicamente.

Recorde-se que, em Portugal, cerca de um terço da totalidade das despesas em saúde, é pago pelas famílias, o que representa um esforço muito acima da média dos países da OCDE. Recorde-se também que 1,43 milhões de portugueses detêm seguros privados de saúde pagos por empresas e quase 1 milhão paga do seu bolso para ter seguros de saúde. O PSD tem denunciado repetidamente esta realidade, geradora de uma enorme desigualdade e de discriminação entre portugueses merecem ser tratados por igual.

Já todos percebemos que a ministra da Saúde foi um autêntico erro de "casting". O desinvestimento na saúde não é apenas material, mas também de uma quebra de confiança com os utentes, falta de capacidade de diálogo com os agentes da saúde e completa incompetência política, para tomar decisões.

E quando ouvimos o ministro das Finanças dizer que "o SNS é melhor hoje do que em 2015, não tenho nenhuma dúvida sobre isso" ou que "a saúde tem, atualmente, mais 1.600 milhões de euros por ano em recursos financeiros" ainda ficamos mais preocupados. Será que está a falar da mesma realidade que vemos todos os dias? O que é que o Governo andou a fazer durante quatro anos? Quem a provou a redução do horário de trabalho para as 35 horas, sem precaver consequências?

Em março passado, havia 45.183 pessoas, com cirurgias em atraso, que é quase o dobro do registado em janeiro de 2015. O Primeiro-Ministro, o ministro das Finanças e a ministra da Saúde saberão explicar com mais detalhe estes "resultados" da geringonça. Perguntem-lhes.

Eleições legislativas

CONHECIDOS OS DE LISTA PARA

Já são conhecidos os cabeças de lista do PSD pelos círculos de Lisboa, Porto, Aveiro, Braga, Coimbra e Leiria. Rui Rio apostou em dois jovens e quatro mulheres, dando um sinal de renovação ao propor nomes da sociedade civil, sem ligações à vida partidária, reconhecidos pelo seu percurso académico ou profissional. O líder do PSD explicou no Twitter que, sem ruturas não se conseguem rasgar novos horizontes. "Em nome do nosso futuro coletivo, temos de ser capazes de conciliar a ponderação e a experiência com a força e a ambição da juventude. Sem ruturas nunca conseguimos rasgar novos horizontes. Sem ruturas enquistamos e paralisamos", divulgou num "tweet", no domingo.

Assim, para Lisboa, o Presidente do PSD escolheu Filipa Roseta, de 45 anos, arquiteta, vereadora na Câmara de Cascais e ex-professora universitária. Para o Porto, Rui Rio aposta em Hugo Carvalho, de 28 anos. O atual presidente do Conselho Nacional da Juventude é licenciado em engenharia pela FEUP e dirigente associativo, tendo forte ligação ao distrito. Hugo Carvalho ocupa assim o lugar que estaria destinado ao próprio Presidente do partido, que não irá encabeçar nenhuma lista, dando o exemplo do projeto que pretende implementar no PSD.

A aposta nos jovens vê-se também na escolha de Margarida Balseiro Lopes, Presidente da JSD, como cabeça de lista por Leiria, continuando assim a servir o seu distrito.

A advogada Mónica Quintela vai encabeçar a lista de Coimbra, André Coelho Lima, advogado e vogal da Comissão Política Nacional, é o primeiro nome da lista de Braga e Ana Miguel Santos, advogada e professora universitária, encabeça a lista de Aveiro.

Com estas escolhas, Rui Rio pretende demonstrar que está a trabalhar para o futuro, envolvendo os jovens na vida política ativa e também a renovar o próprio sistema político-partidário, o que constitui uma das suas prioridades desde que assumiu a presidência do PSD.

Para Rui Rio esta escolha de cabeças de lista representa igualmente um "risco", já que, na sua maioria, estes não têm experiência política, mas o Presidente do Partido entende que esta é única forma de renovar e de incentivar as pessoas a participarem na vida dos partidos políticos.

FILIPA ROSETA



É vereadora da Câmara Municipal de Cascais com os pelouros de Gestão Territorial, Inteligência Territorial e Ordenamento do Território (desde outubro de 2017). Foi professora auxiliar na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (desde 2009), investigadora do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD (desde 2009), e membro da Research Academy – European Association for Architectural Education – RA-EAAE (desde 2017). Esteve na Vice-Presidência do Conselho Científico da FAUL (2014-2016), e cofundação de Roseta Vaz Monteiro Arquitetos, com Francisco Vaz Monteiro, onde elaborou o projeto do Centro Comunitário e Igreja da Boa Nova, no Estoril. É doutorada pelo Royal College of Art, em Londres, com a tese sobre "Avenidas Modernas", um estudo comparativo entre Paris, Londres e Lisboa elaborado com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian (2005-2009). Concluiu o Mestrado em Cultura Arquitetónica Contemporânea na FAUL (1998-2001). É autora de diversas publicações, nacionais e internacionais, nas áreas da Arquitetura e Desenho Urbano.

HUGO CARVALHO



Hugo Carvalho, 28 anos, natural de Viseu, é desde janeiro de 2016 presidente do Conselho Nacional de Juventude e secretário-geral do Fórum da Juventude da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (FJCPLP). É ainda membro do Conselho Económico e Social e antigo conselheiro do Conselho Nacional de Educação, sendo ainda o Delegado Jovem de Portugal à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. Foi administrador da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), membro da Direção da Federação Académica do Porto (FAP) e presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É mestre em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela FEUP e trabalha na área da inovação e tecnologia numa consultora internacional.

S PRIMEIROS SEIS CABEÇAS “RASGAR NOVOS HORIZONTES”



MARGARIDA BALSEIRO LOPES



Margarida Balseiro de Sousa Lopes nasceu em 24 de setembro de 1989. É licenciada em Direito e mestre em Direito e Gestão. É consultora fiscal de profissão. Em abril de 2018, foi eleita presidente da Comissão Política Nacional da JSD, a primeira mulher a ocupar o cargo. Membro da Assembleia Municipal da Marinha Grande e do Conselho Geral do Instituto Francisco Sá Carneiro. Foi presidente de Mesa do Conselho Distrital de Leiria da JSD e tesoureira da Direção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e tesoureira da Direção da Associação Europeia de Estudantes de Direito da Faculdade de Direito de Lisboa – ELSA FDL, representante dos estudantes no Conselho Académico da Faculdade de Direito de Lisboa, vogal da direção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Acácio Calazans Duarte. Participou na colaboração no livro “O Estatuto dos Grandes Contribuintes de Angola”, publicado pela Almedina em 2014.

MÓNICA QUINTELA



Advogada de profissão, licenciou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, em 26 de setembro de 1991. Fez o estágio de Advocacia, iniciado em janeiro de 1992, na cidade de Coimbra. Foi coordenadora e formadora, durante quatro anos, do Projeto “Arco-Iris” – O papel pedagógico do intercâmbio internacional de jovens no combate ao racismo e à Xenofobia. Fez parte da Bolsa Nacional de Formadores do Instituto de Emprego e Formação Profissional e da Bolsa Nacional de Formadores da C.G.T.P. – IN. Foi vogal da delegação de Coimbra da Ordem dos Advogados Portugueses, no triénio 2005/2007. Foi eleita delegada para o Congresso da Ordem dos Advogados Portugueses, que teve lugar na Figueira da Foz, em novembro de 2011. Foi vogal do Conselho Geral da Ordem dos Advogados Portugueses (triénio 2014-2016). Foi representante da Ordem dos Advogados Portugueses no Conselho Consultivo da Comarca de Coimbra. Proferiu dezenas de conferências por todo o país, no âmbito do direito penal e do direito processual penal, direito civil e das crianças, entre outras, em formações destinadas a diversos grupos profissionais, nomeadamente Advogados, Magistrados Judiciais e do Ministério Público, Médicos e Órgãos de Polícia Criminal.

ANDRÉ COELHO LIMA



Advogado desde 2000, é licenciado em Direito pela Universidade Lusitana do Porto. É vogal da Comissão Política Nacional do PSD, desde 2018. É fundador e “senior partner” da CLT – Sociedade de Advogados, R.L.. Foi assessor jurídico da Secretaria de Estado da Juventude [Presidência do Conselho De Ministros] – Serviços de Consultoria e Assessoria Jurídica prestados ao Gabinete do Secretário de Estado da Juventude (atividade acumulada com o exercício da Advocacia). É presidente da Assembleia-Geral da Sociedade “Lameirinho – Indústria Têxtil, S.A.”, desde 2018. Foi presidente da Assembleia-Geral da Sociedade “Cortinti – Acabamentos Têxteis, S.A.”, presidente do Conselho Distrital do Porto da ANJAP (Associação Nacional de Jovens Advogados Portugueses), vogal do Conselho Distrital do Porto da ANJAP. É vereador na Câmara Municipal de Guimarães, desde 2009, e foi candidato à Presidência da Câmara Municipal de Guimarães pela Coligação “Juntos Por Guimarães” nas eleições autárquicas de 2017 e 2013. É vice-Presidente da Comissão Política Distrital de Braga do PSD, desde 2014, e foi presidente da Comissão Política Concelhia da Secção de Guimarães do PSD entre 2010 e 2016.

ANA MIGUEL DOS SANTOS



Ana Miguel dos Santos tem 37 anos, é licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. É advogada e Investigadora Associada convidada em Direito e Segurança na Universidade de Cambridge, desde 2018. Detém a Pós-Graduação em Ciências Jurídico-Administrativas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sob coordenação do Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, 2005/2006. Obteve o Mestrado em Direito Público pela Faculdade do Direito da Universidade Nova de Lisboa, 2009/2001. Realizou o Curso de Especialização em Cooperação Civil-Militar (CIMIC-NATO) pelo Instituto Superior de Estudos Militares, 2013. É doutoranda em Direito, fase de redação, pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, desde janeiro de 2015, tendo como orientador o Professor Catedrático da Universidade Católica Portuguesa Germano Marques da Silva.



MELHOR EMPREGO E MELHORES SALÁRIOS

Rui Rio apresentou na terça-feira, em conferência de imprensa, em Lisboa, o quadro macroeconómico do PSD para os próximos quatro anos (2019-2023). Da proposta sobressaem três ideias principais: promover o investimento, incentivar as exportações e reduzir a carga fiscal para as famílias e empresas.

O líder do PSD considera que “baixar a carga fiscal é um imperativo nacional” na próxima legislatura, ao mesmo tempo que é crucial promover o aumento do investimento público de forma a proporcionar aos portugueses “melhor emprego e melhores salários”. “Uma estratégia económica [orientada] para melhores empregos e melhores salários, assente nas exportações e no investimento, aumento do investimento público face àquilo que tem vindo a ser com a governação do PS e redução da carga fiscal”, sublinhou.

Na perspetiva de Rui Rio, a estratégia de desenvolvimento económico “tem de assentar no crescimento pela via das exportações e do investimento”, nomeadamente fazer “mais 3,6 mil milhões de euros de investimento público na próxima legislatura”.

Caso vença as legislativas de 6 de outubro, o compromisso do PSD é durante os quatro anos de governação reduzir a carga fiscal em 1,5 pontos percentuais do PIB. “Está aqui uma diferença enorme para aquilo que é o PS. O Primeiro-Ministro já teve a oportunidade de dizer publicamente que se for reeleito jamais baixará a carga fiscal”, distinguiu.

O PSD compromete-se, assim, com “políticas públicas para aumentar a competitividade das empresas” e “aumentar o investimento público que, como se sabe, durante a governação do PS atingiu o patamar mais baixo dos últimos anos, representa 2% do PIB”.

Rui Rio lembra ainda que “nunca os portugueses pagaram tantos impostos”, mas é possível uma descida gradual do aperto fiscal que os cidadãos sentem no dia a dia. “É um imperativo nacional iniciar uma trajetória de redução da carga fiscal e de alívio dos impostos que os portugueses estão a pagar”, explicou.

O incentivo da poupança é outra das apostas porque, refere o Presidente do PSD, “Portugal tem hoje a poupança aos níveis que tinha no fim dos anos 50 e no princípio dos anos 60 do século passado”.

No quadro macroeconómico do PSD, que serve de base



ao programa eleitoral para as eleições legislativas, outro objetivo é a eliminação do défice público estrutural, prevendo-se um ligeiríssimo superavit do saldo estrutural até 2023. O líder do PSD insiste, a esse propósito, que a “dívida pública tem de ir descendo paulatinamente ao longo dos anos”. “Jamais subir a dívida pública e a dívida externa, bem pelo contrário, baixar a dívida pública e a dívida externa”, expressou.

Rui Rio diz que o “Governo que está hoje em funções não está capaz de conseguir uma estratégia destas na exata medida que quer o BE quer PCP veem o capital como inimigo dos trabalhadores e os trabalhadores como inimigos do capital”.

Na próxima sexta-feira, o Presidente do PSD irá divulgar medidas para as finanças públicas, em particular propostas fiscais “concretas que reduzem os impostos das pessoas e das empresas”.

Rui Rio sobre a Lei de Bases da Saúde

“O PSD NÃO EXISTE PARA AJUDAR O GOVERNO, MAS PARA SALVAGUARDAR OS INTERESSES DOS PORTUGUESES”



Rui Rio acusa o PS de não estar de boa-fé ao fazer “negociações simuladas” na Lei de Bases da Saúde. “Ou o PS nunca esteve de boa-fé ou, se esteve de boa-fé, achava que o PSD está aqui para ser muleta da gerigonça quando a gerigonça não consegue funcionar”, afirmou Rui Rio, em conferência de imprensa, na sexta-feira, na sede nacional.

Rui Rio refuta a acusação de que o PSD possa ter proposto aos socialistas a revisão total da lei, mas apenas pretendia visitar três áreas da Lei de Bases da Saúde e “numa base sensata” – a gestão, os direitos dos cidadãos e a saúde pública e bem-estar – e deu como exemplos de matérias que o PSD queria incluir o reconhecimento do direito aos cuidados continuados e paliativos. “Aquilo que eu disse é que estávamos disponíveis para reabrir o processo numa base sensata, que não íamos fazer grandes exigências. Isto é exigir de mais?”, questionou.

Para Rui Rio, “fica claro quem está de boa-fé e quer defender o interesse das pessoas e quem está apenas com preocupações da pequena tática partidária e que ganha poder tendo negociações simuladas”. “A outra conclusão é que isto é uma vitória da ala radical da esquerda do PS sobre a ala moderada do PS. Este PS está cada vez mais encostado à esquerda do PCP e do BE e não se consegue libertar dessas amarras e não tem qualquer capacidade de diálogo ao centro”, apontou.

De acordo com Rui Rio, o PSD pretendia que a Lei de Bases “não fechasse a porta” ao modelo de gestão em Parcerias Público-Privadas (PPP).

O PSD pretendia igualmente que o diploma contemplasse o reforço dos direitos das pessoas com deficiência ou os direitos e proteção dos menores, enquanto na área da saúde pública e bem-estar pretendia acrescentar a promoção de políticas de envelhecimento ativos, além de defender que os utentes devem ter “liberdade de escolha”.

No capítulo da gestão, o PSD defende, por exemplo, que o SNS passe a ter um sistema de avaliação permanente e a possibilidade de acordos, convenções e contratos entre o Estado e os setores privado e social, “desde que daí decorram ganhos para os utentes e poupança para o Estado”.

Apesar do rompimento de negociações, Rui Rio reafirma que o “PSD não existe para ajudar o Governo, mas para salvaguardar os interesses dos portugueses e pôr Portugal em primeiro”. Nessa perspetiva, Rui Rio assegura que se amanhã se repetir uma situação destas relativamente a uma outra matéria qualquer, irá proceder “exatamente da mesma maneira”: “mostrar disponibilidade para, em nome dos portugueses, negociar de espírito aberto o que para eles possa ser melhor”. No entanto, o PSD não está disponível para “fazer fretes”.

Condenação do Governo de Cavaco Silva é “absolutamente disparatada”

O líder do PSD classificou como “absolutamente disparatada” a aprovação de um voto de condenação no Parlamento pela atuação do executivo liderado por Cavaco Silva no denominado “buzinão” da ponte 25 de Abril, há 25 anos. “Acho uma coisa absolutamente disparatada que qualquer dia aprovam uma resolução qualquer porque dom Afonso Henriques andou à pancada com a mãe há nem sei quantos anos atrás. Nem sei comentar semelhante disparate”, qualificou Rui Rio.

“PROBLEMAS DO PASSADO PERSISTEM SEM SOLUÇÃO À VISTA”, ACUSA O PSD DE MATOSINHOS

“Considerámos que com a atual proposta de Plano Diretor Municipal, o executivo camarário ficará com um poder totalmente discricionário nas suas mãos, pelo que se optou por um sentido de voto negativo ao mesmo”, é assim que o PSD de Matosinhos se refere revisão deste instrumento legal fundamental na gestão do território local.

No último ano a Câmara Municipal de Matosinhos, por motivo de imposição legal, iniciou o processo para revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). No passado dia 17 de junho de 2019, em reunião do executivo da Câmara Municipal de Matosinhos, e no dia 21 de junho de 2019, em Assembleia Municipal, os autarcas do PPD/PSD foram os únicos a votar contra, no ponto relativo à alteração do PDM de Matosinhos.

“Passaram 27 anos da aprovação do primeiro PDM (em 1992), e a Câmara Municipal de Matosinhos tem em curso o atual processo de aprovação da sua revisão. Demasiado tempo face ao previsto na legislação em vigor e comparado com o que aconteceu na quase totalidade dos concelhos portugueses”, acusa a Secção liderada por Bruno M. Pereira.

Para o PSD de Matosinhos, as “relações de interdependência com os municípios vizinhos não se encontram privilegiadas, desde logo, em matéria das redes viárias, a título de exemplo a Estrada da Circunvalação”.

Também não foi levado em consideração o facto de Matosinhos ser a oitava cidade mais populosa do País. Este facto deveria ter sido considerado com mais detalhe principalmente materializada na opção (prioritária) pela reabilitação urbana, na colmatação dos espaços sobranceiros (em detrimento de novas áreas de expansão), na requalificação temporária de vazios urbanos, na valorização das áreas verdes, e em soluções inovadoras nos domínios da mobilidade, da eficiência energética, da prevenção e redução de riscos naturais, e da expansão da rede metro, entre outros.

“Mais, que na atual revisão de PDM, continua a faltar uma aposta na expansão da rede de metro e continua a não se verificar uma proposta sustentável para a criação de novas artérias rodoviárias impactantes em Matosinhos, as principais continuam a ser as autoestrada, ou vias rápidas – não se verifica a existência de um plano para a criação de uma estrutura rodoviária que não seja nacional”, sublinha o PSD.

Igualmente, deveria ter existido uma atenção especial, tanto quanto possível, centrada nos domínios da criatividade e da economia do conhecimento, da valorização do património histórico e cultural e na promoção de uma oferta turística de excelência. De acordo com o PSD de Matosinhos, notam-se igualmente, falhas/omissões no plano “da



coesão sócio-territorial, uma vez que não se privilegiam a redução das disparidades de qualidade de vida e de bem-estar dos cidadãos e na regeneração das zonas mais estigmatizadas do município de Matosinhos, corrigindo desequilíbrios estruturais persistentes”.

“Em suma, problemas do passado persistem sem solução à

vista, com os critérios políticos a sobrepor-se a critérios objetivos de gestão para este tipo de projetos essenciais, temos que assumir que a “governança” a que se refere o executivo, tem um carácter muito peculiar, ressaltando o poder potencialmente discriminatório ao qual não podemos ficar indiferentes”, conclui a concelhia liderada por Bruno M. Pereira.

CEN
CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

CONVENÇÃO NACIONAL
ASSUNTOS DO MAR

6 JUL | SAGRES

CONVENÇÃO TEMÁTICA ASSUNTOS DO MAR DIA 6 DE JULHO (SÁBADO)

LOCAL: Forte de Sagres

PROGRAMA

- 14h30** Receção e credenciação dos participantes
- 15h00** Boas-Vindas
- 15h15** Relevância estratégica do Mar
Vasco Rato, Coordenador Nacional da Secção Temática de Assuntos do Mar
Cristovão Norte, Porta-Voz da Secção Temática de Assuntos do Mar
- 15h45** Economia do Mar
Jorge Silva Gabriel, Professor convidado da Nova SBE
- 16h15** Pescas/Atividades Tradicionais
Rui Cabral e Silva, Universidade do Algarve
- 16h45** Debate
- 17h30** Encerramento
David Santos, Presidente da Distrital de Faro

RSFF: cen.eventos@psd.pt

PSD BARCELOS
CONCELHIA

Conferência sobre violência doméstica

Data: 5 de Julho de 2019
Local: Sede do PSD Barcelos
Hora: 21:30

Moderadora:
Sandra Gonçalves
(Advogada-coordenadora do CEN secção de justiça de Barcelos)

Oradores convidados:
José Silvano
(Secretário-geral do PSD nacional)

Mónica Quintela
(Advogada-coordenadora do CEN nacional da secção da justiça)

Organização: CEN secção de justiça, concelhia de Barcelos

MADEIRA TEM DE CONTINUAR “O CAMINHO DO INVESTIMENTO”

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, considera que a região tem de continuar o caminho do investimento, do crescimento e da concretização de obra e “não da conversa fiada” para assegurar emprego às gerações futuras. Miguel Albuquerque, que é também na liderança do PSD/Madeira, fez esta observação na inauguração do Pestana Churchill Bay, no concelho de Câmara de Lobos, dia 26 de junho.

O presidente do Governo da Madeira, recandidato ao cargo nas eleições regionais, elogiou o empreendedorismo do “maior grupo hoteleiro” português e o ativismo do presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, o social-democrata Pedro Coelho. “Ao contrário de outras câmaras que infelizmente andam por aí, que passam a vida na conversa fiada e não concretizam nada em prol da população”, disse, numa alusão ao município do Funchal cujo presidente, eleito na coligação Confiança (PS, BE, JPP, PRD e Nós, Cidadãos), Paulo Cafôfo, recentemente abandonou as suas funções para se dedicar à candidatura à presidência do Governo Regional, como independente na lista do PS, nas regionais de 22 de setembro.

“Temos um presidente de câmara que é eleito e que faz obras, que cria emprego, que traz desenvolvimento ao respetivo concelho e que está empenhado na concretização de objetivos”, declarou, referindo-se a Pedro Coelho.

Miguel Albuquerque sublinhou, contudo, que “há outros que prometem uma coisa e fazem outra”. “Que prometem o céu e a terra, mas nada fazem e, alguns deles até, saem da câmara para tentar voar, como Ícaro [personagem da mitologia grega que, para fugir do la-



birinto a que ficara preso, construiu, com o pai, Dédalo, asas artificiais a partir da cera do mel de abelhas e de penas de pássaros mas, ao não acatar os conselhos do pai, voou perto do sol e acabou por se despenhar no mar Egeu, cuja zona assumiu seu nome], para objetivos mais altos. Espero que o sol não derreta as asas de cera desse Ícaro”, referiu.

Para o presidente do Governo Regional, a Madeira tem de “continuar o caminho do investimento, da concretização de obra, da confiança no futuro, do crescimento

económico, do progresso e do emprego”.

O Pestana Churchill Bay é a primeira Pousada do Pestana Hotel Group na ilha da Madeira. Com vista para a baía de Câmara de Lobos, a nova unidade das Pousadas de Portugal inspira-se na famosa pintura do antigo primeiro-ministro inglês e Prémio Nobel da Literatura [Winston Churchill] que, em 1950, visitou a região e a retratou, refere uma nota do Grupo Pestana. Esta nova unidade hoteleira tem 57 quartos e representou um investimento de quatro milhões de euros.

DIGNIFICAR OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NOS AÇORES

O presidente do PSD/Açores comprometeu-se a “dignificar” o trabalho dos profissionais da construção civil na Região, lembrando que este é um setor que emprega cerca de 11 mil pessoas no arquipélago. “Este é um setor com 11 mil trabalhadores na Região, o que é muito significativo. Considero que é muito importante dignificar este setor e os seus trabalhadores. Este é um compromisso que o PSD/Açores vai apresentar nas eleições regionais de 2020”, afirmou Alexandre Gaudêncio, dia 25, após uma reunião com a direção da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA).

O líder dos social-democratas açorianos defende que uma das formas de contribuir para a “dignificação” dos trabalhadores da construção civil é a criação de uma cédula profissional, “em que cada funcionário, de modo a exercer a sua atividade no setor, deve estar devidamente certificado”.

“É isso que já acontece noutros locais, como por exemplo o Canadá, que é um país em que se dignifica muito o setor da construção civil”, disse.

Alexandre Gaudêncio garante que um governo social-democrata “criará uma verba específica no Orçamento Regional para a formação profissional no setor da construção civil, quer para os trabalhadores que querem iniciar-se no setor, bem como para os já estão nesta área e pretendam reciclar os seus conhecimentos”.

“Queremos uma formação profissional na construção civil feita de forma transversal e com regularidade. O recente anúncio feito pelo Governo de abertura pontual de alguns cursos intensivos é um bom princípio, mas é preciso ir mais além”, considerou.

Na reunião com a direção da AICOPA, o presidente do PSD/Açores abordou também o facto de diversos concursos para obras públicas “terem ficado desertos”, dado que o Governo Regional lançou procedimentos com “preços muito abaixo dos valores de mercado”.

“Estamos a falar, por exemplo, dos concursos para obra de ampliação do Porto de Ponta Delgada ou da reabilitação da Escola Rui Galvão de Carvalho, que ficaram desertos. Só aqui ficaram por investir quase 45 milhões de euros, que fazem falta à nossa economia”, afirmou.

Para Alexandre Gaudêncio, “este não pode ser o caminho a seguir, pois as empresas de construção civil querem saber com o que podem contar”.

O líder social-democrata alertou ainda para a “urgência” de rever o atual regime de contratação pública nos Açores, dado que algumas das suas normas foram declaradas inconstitucionais.



GOVERNO DOS AÇORES “SEM RESPOSTAS” PARA DAR AO FAIAL NA QUESTÃO DOS ACESSOS

O PSD dos Açores considera que o executivo regional socialista “não deu quaisquer garantias”, na sua visita de trabalho de três dias ao Faial, para resolver os problemas dos acessos à ilha. “O Governo Regional defraudou os faialenses na visita realizada a esta ilha nos últimos três dias. O grave problema das acessibilidades, precisamente a questão que mais necessitava de respostas e garantias de Vasco Cordeiro e do seu executivo, ficou como estava”, afirmou em nota de imprensa a comissão política do PSD/Faial, estrutura social-democrata presidida pelo deputado e vice-presidente do partido Carlos Ferreira.

Os social-democratas questionam ainda o “súbito cancelamento” da apresentação do comunicado do Conselho do Governo Regional, “que poderia dar alguma resposta” aos locais sobre várias matérias.

“O súbito e inexplicável cancelamento da apresentação do comunicado do Conselho do Governo Regional, que surpreendeu toda a gente, aumenta a nossa preocupação com ausência de respostas por parte do executivo socialista aos problemas dos transportes aéreos na ilha”, declara o PSD na nota enviada à imprensa.

O PSD dos Açores lembra ainda que os “constrangimentos sentidos desde 2015” na SATA, “sobretudo na rota Lisboa-Horta, com cancelamentos frequentes, bagagem deixada atrás e falta de capacidade de carga para exportação de produtos locais, ao invés de se resolverem, repetiram-se já neste mês de junho, e a época de maior procura ainda nem começou”.

E concretizam: “O Governo Regional do PS, que sempre negou as necessidades do Faial neste domínio e que diminuiu o número de voos Lisboa-Horta em julho e agosto, presenteou-nos agora com uma explicação caricata: como não tem pilotos suficientes, a SATA pede aos pilotos o favor de voluntariamente aceitarem substituir algum colega indisponível, designadamente para fazer a rota da Horta”.



CONVENÇÃO TEMÁTICA DA AGRICULTURA, FLORESTAS E ALIMENTAÇÃO (SAFRA)

DATA: 6 DE JULHO

LOCAL: Escola Superior Agrária

PROGRAMA

- 9h00 Receção e credenciação dos participantes**
- 9h30 Sessão de abertura**
- 10h00 Painel – Grandes Desafios da Agricultura e do Mundo Rural**
Intervenção inicial: João Pacheco – *ex-Diretor da Comissão Europeia-DGAGRI*
Moderador: Pedro Santos – *Empresário e Consultor-SAFRA/CEN*
Painel de Comentadores:
Firmino Cordeiro – *Diretor Geral da AJAP*
José Martino – *Empresário e Consultor*
Joaquim Pedro Torres – *Empresário Agrícola*
Pedro Queiroz – *Diretor Geral da FIPA*
Gonçalo Santos Andrade – *Diretor Geral da Portugal Fresh*
Rosário Alves – *Engenheira Florestal-SAFRA/CEN*
Rui Ladeira – *Presidente da Câmara Municipal de Vouzela*
- 12h00 Debate**
- 13h00 Almoço livre**
- TARDE**
- 14h30 Painéis temáticos (realização em simultâneo e inscrições no momento da credenciação):**
Investimento, Competitividade e Inovação
Fernando Severino – *Coordenador Distrital SAFRA/CEN*
Mercados e Comercialização
Domingos dos Santos – *SAFRA/CEN*
Gestão de Riscos
Lino Afonso – *Diretor da Área Agrícola do CA Seguros*
Infraestruturas e Desenvolvimento Rural
Leonel Amorim – *Coordenador Distrital SAFRA/CEN*
Valorização e Proteção da Floresta
Fernando Mota – *SAFRA/CEN*
Administração e gestão das políticas públicas relacionadas com o sector
Carlos Viana de Carvalho – *SAFRA/CEN*
- 16h00 Painel institucional – Uma Política Agrícola ao Serviço dos Agricultores**
Moderador: Arlindo Cunha – *Coordenador nacional – SAFRA/CEN*
Intervenções:
Eduardo Oliveira e Sousa – *Presidente da CAP*
Francisco Silva – *Secretário Geral da CONFAGRI*
Pedro Rei – *Vice-Presidente da AJAP*
- 17h30 Conclusões (João Paulo Gouveia: Porta-voz da SAFRA/CEN)**
Encerramento

POVO LIVRE

Director: Luis Álvaro Campos Ferreira

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolvre@psd.pt

Primeiro-Ministro na Cimeira da NATO



Todos os objectivos foram cumpridos

página 7

Jornadas Parlamentares

...o à maioria para que
...nos deixemos arrastar
...para o ambiente
...antanosos da política
portuguesa

- Durão Barroso

Apoiamos um projecto
que quer libertar Portugal
do peso dos graves erros
dos últimos seis anos

- Guilherme Silva

centrais

Edição n.º 1301 do "Povo Livre" | dde 27 de novembro de 2002.

"Primeiro-Ministro na Cimeira da NATO: Todos os objetivos foram cumpridos". O então Primeiro-Ministro participava, em Praga, na Cimeira da NATO, elogiando os avanços quanto ao alargamento e à reestruturação da Aliança Atlântica".

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



SECÇÕES

ABRANTES

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata em vigor, convoca-se a Assembleia da Secção de Abrantes, para reunir no próximo dia 13 de julho (sábado) de 2019, na Sede, sita na Rua de São Pedro, nº 22, 1º A, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Aprovação da Ata da Assembleia de Secção anterior;
2. Análise da situação político-partidária;
3. Contributo para o Programa Eleitoral do PSD referente às Eleições Legislativas.

BARCELOS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes do PSD da Secção de Barcelos, para reunirem em plenário no próximo dia 11 de julho (quinta-feira) de 2019, pelas 21H30, na Sede Concelhia do PSD, sita na Av. Alcaldes de Faria, 270, 1º D, Barcelos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política.

CASCAIS

Convocam-se os militantes do Partido Social Democrata de Cascais para reunirem no dia 9 de novembro (sábado) de 2019 das 18H00 às 23H00 no Hotel Baía sita Passeio de Dom Luís I, 2754-509 Cascais, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política Secção do PSD Cascais;
 2. Eleição da Mesa da Assembleia de Militantes do PSD Cascais.
- Nota: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

MATOSINHOS

Ao abrigo dos estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do PSD de Matosinhos, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 10 de julho (quarta-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede Concelhia, sita à Rua Mouzinho de Albuquerque, nº 98, Matosinhos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
 2. Análise da situação política.
- Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher, nos termos estatutários, o quórum, a Assembleia da Secção realizar-se-á, no mesmo local, 30 minutos depois, isto é, às 21H30, com qualquer número de presentes.

MIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Mira, para reunir dia 10 de julho (quarta-feira) de 2019, pelas 21H30, na sede do partido, sita nas Galerias de Mira, Av. 25 de Abril 1º andar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação Política local e nacional;
3. Eleições Legislativas;
4. Outros assuntos

PEDROGÃO GRANDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Pedrogão Grande, para reunir no próximo dia 16 de agosto (sexta-feira) de 2019, pelas 19H00, na sua Sede, sita no Largo da Restauração, nº 2 A, 3270-103 Pedrogão Grande, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Militantes da Secção e da Comissão Política Concelhia de Pedrogão Grande.
Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. As urnas no dia do ato eleitoral estarão abertas das 19H00 às 2H00.

SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia da Secção de Santa Maria da Feira, para reunir no próximo dia 12 de julho (sexta-feira) pelas 21H30 na Sede, sita na Rua dos Descobrimentos, nº 18, Santa Maria da Feira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

SANTO TIRSO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata em vigor, convoca-se a Assembleia da Secção de Militantes do PSD de Santo Tirso para o próximo dia 19 de julho (sexta-feira) de 2019, para reunir na Sede Concelhia, sita no Largo Coronel Batista Coelho, nº 21, em Santo Tirso, pelas 21H30, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



**RECTIFICAÇÃO
ALVAIÁZERE**

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, serve a presente para convocar os militantes desta secção para o Plenário Concelhio Ordinário da JSD de Alvaiázere a ter lugar no dia 06 de Julho de 2019, pelas 14h30m, na sede do PSD de Alvaiázere, sita na Estrada Nª Senhora dos Covões, nº1, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política local, distrital e nacional;
- 3 – Outras informações.

ESTARREJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se os militantes da Concelhia da JSD de Estarreja, para reunir no dia 3 de Agosto de 2019, pelas 10h00, na sede do PSD Estarreja, sito na Rua Jornal de Estarreja, nº 109, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política da JSD Concelhia de Estarreja.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Distrital de Aveiro, ou a quem o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 10h00m às 12 horas.

GONDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Gondomar para o Plenário Concelhio da JSD Gondomar, a realizar-se no dia 12 de Julho de 2019, pelas 21h30, na sede do PSD de Gondomar, Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política nacional e local;
2. Outros assuntos.

**RECTIFICAÇÃO
LAGOS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se os militantes da Concelhia da JSD de Lagos, para reunir no dia 3 de Agosto de 2019, pelas 15h30, na sede do PSD Concelhio, sito na Rua Soeiro da Costa nº 48-50, freguesia de São Gonçalo de Lagos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política da JSD Concelhia de Lagos.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues na sede concelhia, sita na Rua Soeiro da Costa nº 48-50, na freguesia de São Gonçalo de Lagos, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

O ato eleitoral decorrerá entre as 15h30 e as 17h30.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD da Concelhia de Viana do Castelo, para reunirem no próximo dia 03 de Agosto de 2019, pelas 15 horas, na Sede do PSD de Viana do Castelo, sita Rua Tenente Coronel Afonso do Paço, lote 1 loja nº 46; 4900-479 Viana do Castelo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Concelhia da JSD Viana do Castelo.

Notas:

As eleições decorrem entre as 15h00m e as 17 horas.

As listas deverão ser entregues à Presidente da Mesa do Congresso ou a quem a substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede do PSD de Viana do Castelo.